



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

10º ENCONTRO REGIONAL DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO, FOMENTO À INTELIGÊNCIA, À SEGURANÇA DO PROCESSO ELEITORAL E DAS URNA ELETRÔNICAS - ENCOSEGUE NA CIDADE DE TOMAZINA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

1. IDENTIFICAÇÃO
<p>Data: 08/07/2022.</p> <p>Hora: 09h00 às 12h.</p> <p>Local da Reunião: Tribunal do Júri de Tomazina.</p> <p>Pauta/Finalidade: Apresentação do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, Desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, aos magistrados e magistradas da região de Tomazina, entidades representativas de classe dos municípios participantes, tais como Ordem dos Advogados do Brasil, agentes políticos, forças policiais que atuam nas eleições e jovens estudantes de colégios de ensino médio, que em uma parceria com a Escola Judiciária Eleitoral do TRE-PR, também participam do evento, o qual conta com a exposição de painéis pelo corpo técnico da instituição, abordando temas afetos às eleições gerais de 2022 e procedimentos da instituição, em síntese as [I] Inovações no TRE-PR, [II] Metas e Indicadores do Conselho Nacional de Justiça; [III] Projeto Cidadania Plena, [IV] processo eleitoral eletrônico e segurança da urna eletrônica; [V] serviços e atividades da comunicação social para atendimento aos juízes, chefes de cartório, imprensa e sociedade; [VI] atividades e parcerias da comissão permanente de segurança do TRE-PR.</p> <p>Unidades Expositoras: Presidência, Secretaria da Presidência, Secretaria de Tecnologia da Informação, Secretaria de Comunicação Social e Comissão Permanente de Segurança.</p> <p>Autoridades Participantes: O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, Desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura; o Juiz Eleitoral Diretor do Fórum Eleitoral de Tomazina, Dr. Márcio Iglesias de Souza Fernandes, a Juíza Eleitoral de Congonhinhas, Dra. Andréa de Oliveira Lima Zimath, A Juíza Eleitoral de Carlópolis, Dra. Andrea Rachel Russar; o Juiz Eleitoral de Arapoti, Dr. Fernando Henrique Silveira Botoni, o Juiz Eleitoral de Siqueira Campos, Dr. Gustavo Daniel Marchini, o Juiz Eleitoral de Sengés, Dr. Marcelo Quentin, a Juíza Eleitoral de Wenceslau Braz, Dra. Moema Santana Silva e a Juíza Eleitoral de Ibaiti, Dra. Nara Meranca Bueno Pereira Pinto. o Doutor Valcir Mombach, Diretor-geral do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná; O Doutor Josmar Ambrus, Secretário da Presidência; o Secretário de Comunicação Social do TRE-PR, Senhor Marden Machado; o Secretário de Tecnologia da Informação, senhor Gilmar Jose Fernandes de Deus; a Coordenadora</p>



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

de Sistemas do TRE-PR, senhora **Desiree Hernandez Mausbach Ricco**; o Coordenador de Segurança, Transporte e Inteligência do TRE-PR, senhor **Flávio Henrique Marçal Rodrigues**; a Coordenadora de Comunicação Social, senhora **Rubiane Kreuz**; a senhora **Mary Ogawa**, coordenadora da Escola Judiciária Eleitoral do Paraná, demais integrantes das equipes técnicas do Audiovisual, Cerimonial, Segurança e Transporte. Ainda, presentes autoridades e representantes de entidades de classe da comunidade, tudo conforme lista de presença que integra a presente ata como anexo.

2. PALESTRAS E DEBATES

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, realizou a abertura da audiência pública. Em seu pronunciamento, cumprimentou as autoridades presentes nominadas. Falou sobre a origem da cidade de Tomazina. “O nome de Tomazina homenageia o major Joaquim Thomaz Pereira da Silva, que em 1865 adquiriu terras às margens do rio das cinzas. Nasceu então um povoado na região. Em 1882 o povoado se transformou em freguesia com o nome de Nossa Senhora da Conceição de Tomazina e em 1888 foi elevada à categoria de vila. No ano seguinte o município foi criado e passou a se chamar apenas de Tomazina.” Expôs que o maior desafio das eleições deste ano é o combate à desinformação, no entanto os magistrados e servidores que compõem a Justiça Eleitoral do Paraná estão altamente qualificados para esse combate. Citou alguns projetos inovadores do TRE-PR em benefício das eleições de 2022, entre eles o programa permanente de combate à desinformação “Gralha Confere”, o Projeto “Universidade Amiga” e também o Projeto “Justiça Eleitoral Por Elas”, que juntamente com a Ouvidoria da Mulher, visam incentivar a participação das mulheres na política. Ratificou ainda o papel da Justiça Eleitoral em levar aos eleitores a oportunidade de conferir seu voto sem qualquer mácula ou manipulação. O juiz diretor do Fórum Eleitoral, Dr. Márcio Iglesias de Souza Fernandes, cumprimentou o Presidente do TRE-PR e as demais autoridades. E em seu pronunciamento, além de enaltecer a iniciativa de audiências públicas itinerantes em todo o Estado do Paraná, também direcionou um breve relato sobre o papel do Poder Judiciário para os jovens que acompanharam a audiência. O Diretor-Geral do TRE-PR, Doutor Valcir Mombach, deu as suas boas-vindas, cumprimentando todos os presentes, em especial os juízes e chefes de cartório. Salientou que a Justiça Eleitoral busca sempre aproximar-se dos cidadãos e abordou que a eleição de 2022 é uma das eleições mais vigiadas já feitas, dado o número de auditorias realizadas. Reiterou que o TRE-PR está preparado para atender a sociedade no dia da eleição, a partir de um planejamento que inicia-se tão logo encerrada a eleição anterior, ou seja, dois anos antes. Em sequência, desconstituiu-se a mesa de honra e as apresentações dos painéis foram iniciadas. O Secretário de Comunicação Social do TRE-PR,



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

Senhor Marden Lincoln Amaral Machado, falou sobre o portfólio de projetos realizados pela Comunicação Social do TRE-PR, declarou que a Justiça Eleitoral é relativamente nova dentro da Justiça Eleitoral, relatando toda a história da Comunicação Social dentro do TRE-PR. A senhora Rubiane Barros Barbosa Kreuz, Coordenadoria de Comunicação Social no TRE-PR, expôs sobre as redes sociais do TRE-PR e também sobre o projeto “Universidade Amiga da Justiça Eleitoral”, criado a partir de uma parceria com universidades, no propósito de atrair mesários voluntários. Outra iniciativa exposta foi o programa permanente de combate à desinformação, denominado Gralha Confere, uma espécie de agência de checagens que apura conteúdos conectados ao âmbito eleitoral. Em seguida, o Secretário de Tecnologia da Informação, senhor Gilmar José Fernandes de Deus, explicou o processo de informatização das urnas eletrônicas, e suas características de funcionalidade e inviolabilidade. Também mencionou sobre a linguagem de programação utilizada e a forma de trabalho com as empresas que fabricam os aparelhos. Esclareceu que todo o projeto é da Justiça Eleitoral e que são feitos inúmeros testes de qualidade nos aparelhos antes de colocá-los efetivamente em funcionamento nas zonas eleitorais. Explanou sobre os algoritmos e a criptografia dos dados. Que um ano antes das eleições as entidades fiscalizadoras tem acesso aos códigos-fonte das urnas sendo-lhes facultada a possibilidade de buscar falhas e fragilidades na segurança dos sistemas, de modo que a Justiça Eleitoral promova as melhorias necessárias. Houve menção sobre o voto impresso, a forma de conferência, deixando claro que o projeto de lei que tratou do tema não permitia que o eleitor levasse consigo qualquer comprovante físico de votação, sob pena de desrespeitar-se o sigilo do voto. A Coordenadora de Sistemas do TRE-PR, senhora Desiree Hernandez Mausbach Ricco, expôs de modo geral como opera o processo de cerimônias de auditoria, os métodos de lacração da urna eletrônica e também da informatização eleitoral. Posteriormente, o Coordenador de Segurança, Transporte e Inteligência do TRE-PR, senhor Flávio Henrique Marçal Rodrigues, falou sobre as ações da Comissão Permanente de Segurança do TRE-PR e sobre os acordos de cooperação realizados entre a Justiça Eleitoral e órgãos de segurança do Estado, com o intuito de gerar proximidade e transparência com a sociedade. Mencionou o caráter inovador dessas parcerias e expôs como exemplo a implantação da assessoria militar junto ao Tribunal, prestando um serviço de segurança e inteligência, bem como um contato direto com batalhões de todo o Estado. Em contrapartida o Tribunal prepara materiais explicativos e instruções para o efetivo que atua durante o período eleitoral. No último painel do dia, o Doutor Josmar Ambrus, Secretário da Presidência do TRE-PR, falou sobre os indicadores e metas do Conselho Nacional de Justiça aplicáveis a Justiça Eleitoral. Também discorreu sobre as inovações adotadas na gestão do Desembargador Coimbra de Moura, desde mudança no organograma, que culminou em maior destaque para setores de segurança cibernética, inteligência e contra inteligência; incentivo à participação feminina na política e atividades de aproximação do judiciário com a



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

sociedade. O Projeto “Cidadania Plena”, foi apresentado por meio de dois vídeos institucionais, explicando o seu propósito, qual seja, conceder o exercício do voto a todos os cidadãos, incluindo aqueles impossibilitados de realizar o deslocamento até um local de votação, devido a razões como mobilidades reduzidas ou por estarem situados em instituições de longa permanência.

3. DELIBERAÇÕES / ENCAMINHAMENTOS

Antes do encerramento, passou-se a fase de oportunizar à toda sociedade o direito de uso da palavra para apresentação de questionamentos, sugestões ou proposições, no que houve o questionamento sobre a necessidade de cota para mulheres candidatas, pois apesar da ampla divulgação e convites, às mulheres, os partidos ainda têm dificuldade em compor o elenco de candidatos mesclados proporcionalmente entre os sexos. o secretário da presidência, Dr. Josmar Ambrus esclareceu que a intenção legislativa decorre da pouca quantidade de mulheres eleitas, o que prejudica a representatividade social. E que inclusive a legislação vigente incentiva e determina uma destinação específica de parte do fundo partidário dirigido aos partidos políticos para capacitação de mulheres na política. Não havendo manifestações, o presidente do TRE-PR, Desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, encerrou a audiência pública agradecendo a presença das autoridades locais, estudantes, representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, Polícia Militar e Rotary, ressaltando que o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná está sempre em busca por servir com excelência e à disposição de todos. Audiência Pública abrangeu os municípios de Tomazina, Joaquim Távora, Siqueira Campos, Wenceslau Braz, Carlópolis, Congonhinhas, Curiúva, Arapoti e Sengés e foi encerrada às 11h50.

4. ENCERRAMENTO

Eu, _____ Valcir Mombach, Diretor-Geral do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná lavrei a presente ata, que é assinada pelo Excelentíssimo Senhor Desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.

DES. COIMBRA DE MOURA

Presidente



Informações de Chancela Digital

As páginas anteriores a esta correspondem ao documento eletrônico nº 377910/2022, registrado no sistema PAD (Processo Administrativo Digital) do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.

Este documento eletrônico foi assinado por:

	WELLINGTON EMANUEL COIMBRA DE MOURA <i>Assinado eletronicamente em 23/08/2022 15:17:16</i> <i>Lei 11.419/2006, art. 1º, § 2º, IIIb</i>
--	---

O documento eletrônico original pode ser obtido junto ao Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.